



Internacionalización en Casa: una propuesta para desarrollar la competencia intercultural y promover la ciudadanía global

WILLIMA, Kleverson Gonçalves^{1*}; FRANZOSO, Ileana Celeste Fernández²; SILVA, Daniel Vasconcelos Corrêa da³

¹Instituto Federal Fluminense – campus Campos Centro; ²⁻³Instituto Federal Fluminense – campus Quissamã

*kleverson.w@gsuite.iff.edu.br

Resumo

O presente projeto de extensão tem como foco ações de internacionalização mediadas pelo uso das novas tecnologias. Em consonância com a Política de Relações Internacionais (2009) elaborada pelo FORINTER e com Plano de Desenvolvimento do IFF (2018-2022), o projeto visa contribuir na formação de cidadãos com competência intercultural, respeitosos da diversidade e com capacidade para atuar em uma comunidade local e global. As ações desenvolvidas são resultado da nossa participação na *Comunidad de Apoyo para Clase Espejo* da ETITC – Colômbia, também membro da UNESCO-UNEVOC. Essa comunidade congrega hoje 52 instituições de 12 países e permitiu encontrar parceiros com os quais desenvolvemos dois pilotos. O primeiro, em parceria com a disciplina Redes de Computadores do Técnico em Informática, consistiu no desenvolvimento de material para *classes espelho*. O segundo, *Teletandem* Brasil-Colômbia, parceria entre o CEL-ETITC e o CELIFF do campus Quissamã, está em andamento e tem obtido resultados significativos até o momento.

Palavras-chave: Internacionalização em Casa, *Classe Espelho*, *Teletandem*, Políticas Educacionais, Espanhol

1. Introdução

O Plano Nacional de Educação^[1] (PNE) 2014-2024, sancionado pela Lei nº 13.005, apresenta uma concepção de internacionalização que tem como um dos seus objetivos principais a promoção da interculturalidade e o fomento à formação de consórcios entre instituições públicas, com vistas a potencializar a atuação regional, assegurando assim maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito dos Institutos Federais, contamos com a Política de Relações Internacionais^[2] (2009) elaborada pelo FORINTER em interação com a SETEC/MEC que se constitui em um norte para a implementação das políticas de relações internacionais dos Institutos Federais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Fluminense^[3] (2018-2022), aborda a Internacionalização como “um elemento orientado a promover a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, fundamental para as mudanças sociais e econômicas”. O documento prevê ainda a elaboração de uma Política de Internacionalização que se encontra em andamento e da qual fazemos parte do Grupo de Trabalho.

Além das políticas educacionais expostas acima, vale ressaltar que, de 2020 para cá, temos vivido momentos singulares de nossas vidas. Com o surgimento da atual pandemia, muitas das nossas atividades cotidianas, antes presenciais, precisaram ser transportadas à realidade remota/a distância. Na área da internacionalização não foi diferente. Graças às tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e à Internet, nos conectamos com pessoas do mundo inteiro e temos contato com outras realidades, línguas e culturas. O Brasil, nosso gigante continental, faz fronteira com países cuja maioria são falantes da língua espanhola. Pensando nisso, utilizamos o Espanhol como língua-ponte para construir o presente projeto que visa,



CONEPÉ 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

entre outras coisas: transpor os muros e as fronteiras que nos separam, a fim de aproximar nossos(as) estudantes a estudantes estrangeiros(as); apoiar iniciativas de cooperação internacional; estimular o multilinguismo e as diversidades cultural e linguística por meio do respeito e da valorização das culturas, das línguas e de suas variedades.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Os materiais utilizados para o desenvolvimento do projeto foram viabilizados exclusivamente por via remota. Os participantes fizeram uso de dispositivos eletrônicos como smartphones, tablets, notebooks e computadores com acesso à Internet.

As plataformas digitais utilizadas para os encontros síncronos foram o *Google Meet*, *Teams* e *Zoom*. O levantamento bibliográfico realizado pelos integrantes do projeto foi disponibilizado pelo *Google Classroom* para facilitar o compartilhamento. As inscrições para participar nesses encontros se fez através do *Google Forms*.

A comunicação entre a equipe aconteceu por meio dos *e-mails* institucionais do IFF e um grupo de *Whatsapp* que abrimos no início da vigência do projeto. Por fim, participamos de alguns eventos na área do projeto, como foi o caso da 1ª Jornada de Idiomas e Internacionalização (JOI), promovida pelo IFTM, para os quais utilizamos o *YouTube*.

2.2. Metodologia

O primeiro passo, após a equipe estar formada, foi apresentar um relato das ações realizadas em 2020 que levaram à idealização do projeto. Em especial, a formação da *Comunidade de Apoio de Clases Espejo (CACE)*, promovida pela Colômbia e que nos permitiu prospectar parceiros para desenvolver atividades conjuntas de internacionalização.

O segundo passo foi pensar conjuntamente as possibilidades de novas ações de internacionalização que pudessem ser realizadas por meio de ferramentas digitais e juntar um arcabouço teórico mínimo para que os estudantes envolvidos com o projeto pudessem atuar efetivamente. Para isso, utilizamos trechos do MOOC de Metodologia da Pesquisa Científica, elaborado pela Fiocruz para a iniciação científica dos estudantes.

A seguir, realizamos um levantamento bibliográfico de artigos científicos relacionados à Internacionalização e à Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Durante essa formação inicial, tivemos a oportunidade de participar de um relato de experiência apresentado pela professora Aline Renó do IFSul de Minas sobre seu projeto *Teletandem* que realiza em parceria com estudantes da Argentina, do México e do Peru. A equipe ficou encantada e iniciou imediatamente duas ações: a prospecção de uma parceria dentro da CACE e a escrita de um segundo projeto-piloto que pudesse ser desenvolvido enquanto o calendário das duas instituições não permitisse implementar as *classes espelho*.

Após fechar parceria com o CEL-ETITC para realização do piloto de *Teletandem*, realizamos reuniões com a finalidade de decidirmos as estratégias a serem adotadas. O piloto de *Teletandem* ainda está em andamento.

3. Resultados e Discussão

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que somos uma das três instituições brasileiras que atualmente formam parte da CACE. Desde seu início até o momento, a CACE tem crescido e se fortalecido graças à participação de um número cada vez mais crescente de



CONEPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021



ISSN 2525-975X

instituições. Atualmente são 52 instituições pertencentes a 12 países que fazem desse espaço um fórum de experiências exitosas relacionadas à internacionalização.

O primeiro projeto-piloto que desenvolvemos foi o relacionado às *classes espelho*. Após apresentarmos a nossa instituição à CACE, a Faculdade de Sistemas da ETITC entrou em contato conosco. Nas reuniões iniciais, ambas as instituições apresentaram a estrutura dos cursos e as matrizes curriculares. Assim, identificamos a disciplina de Redes de Computadores como um ponto inicial para as *classes espelho*.

Enquanto o calendário das duas instituições não permite que as *classes espelho* aconteçam, aproveitamos para desenvolver todo o material necessário em espanhol e realizar uma experiência com os estudantes do 3º ano do Curso Técnico de Informática do ano letivo 2020.

O projeto foi desenvolvido a partir da integração das disciplinas Redes e Espanhol por meio do planejamento colaborativo. O relato dessa experiência foi apresentado no I Seminário de Práticas Docentes da VIII Semana de Cultura e Integração do IFF *campus* Quissamã.

A estratégia de ensino-aprendizagem consistiu na elaboração de material em Espanhol utilizado nas aulas. Assim, a cada encontro síncrono, os alunos tinham aula ministrada em português com o professor de Redes, mas com todos os *inputs* escritos em espanhol: slides e bibliografia. Como suporte à leitura da bibliografia técnica em Espanhol, semanalmente os estudantes contavam com plantões de leitura guiada. Os estudantes realizaram exercícios bilíngues como a produção de um *Glosario en Red*¹ com entradas de termos técnicos da disciplina em português/espanhol e gravaram os respectivos áudios em Espanhol.

Por último o professor aplicou aos estudantes um questionário que teve o seguinte resultado: a) 7,1 % dos estudantes avaliaram o resultado da experiência como negativo; b) 25% dos estudantes avaliaram o resultado da experiência como positivo, mas com dificuldade; c) 67,9% dos estudantes avaliaram o resultado da experiência como positivo.

O segundo projeto-piloto, em andamento, é o *Teletandem* Brasil-Colômbia, desenvolvido entre estudantes de Português como língua adicional do CEL-ETITC e estudantes de Espanhol como língua adicional do CELIFF do *campus* Quissamã. *Teletandem* é uma prática de ensino-aprendizagem virtual, autônoma e colaborativa que surge como forma de promover as línguas adicionais por meio de encontros regulares entre pares de falantes que vivem em países diferentes.^[4]

O lema do *Teletandem* é: “Eu te ajudo a aprender a minha língua e você me ajuda a aprender a sua”. A proposta é que os(as) participantes se revezem nos papéis de aprendizes de uma língua adicional e tutores de sua própria língua e que façam isso com autonomia para negociar suas necessidades e preferências ao ensinar-aprender.^[4]

Após apresentarmos a proposta de *Teletandem* para a Coordenadora e para o professor de Português como língua adicional do CEL-ETITC, começamos um planejamento conjunto desse piloto que seguiu os seguintes passos: a) definição do calendário com dia/horário dos encontros tendo em conta o fuso horário; b) elaboração de formulário de inscrição; c) definição do período de inscrição dos estudantes do CEL-ETITC e do CELIFF; d) eleição dos temas a serem abordados em cada encontro; e) pareamento das duplas de participantes segundo as idades e interesses; f) eleição da plataforma que seria utilizada.

Até o presente momento, foram realizados dois encontros de *Teletandem* entre os estudantes brasileiros e os estudantes colombianos. O primeiro, pela plataforma *Google Meet*,

¹ Glosario em Red – Disponível em: <https://sites.google.com/gsuite.iff.edu.br/redes/glosario-en-red>.



CONEPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

aconteceu em dezesseis de setembro e o segundo, pela plataforma *Zoom*, em trinta de setembro de 2021.

Os participantes do *Teletandem* têm dado *feedbacks* muito positivos e estão cada vez mais animados para dar continuidade aos encontros. O piloto ainda está em andamento e planejamos elaborar um formulário que será aplicado ao final da experiência para analisarmos o nível de satisfação dos estudantes que estão participando.

4. Conclusões

O desenvolvimento dos dois projetos-piloto tem dado início, na nossa comunidade, à promoção de uma cultura de internacionalização mediada por ferramentas tecnológicas. Esse processo traz inúmeros benefícios, tanto para nossos estudantes que têm, na apropriação de uma língua adicional, uma ponte para o desenvolvimento da competência intercultural, como para a nossa instituição, que se fortalece a cada ação de internacionalização realizada.

Os comentários dos participantes do piloto de *classe espelho* e do piloto de *Teletandem* demonstram que essas ações colaborativas e integradas transformam o ensino em uma experiência significativa que coloca os estudantes como protagonistas do processo.

Desde o início do projeto, almejamos realizar inúmeras ações de internacionalização em casa, apoiando a partir do Espanhol como língua de mediação, todas as iniciativas e oportunidades que fossem possíveis. Esse desejo só aumentou a partir dos pilotos realizados.

Cada vez mais, temos certeza que promover ações de internacionalização é contribuir com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade na “formação de cidadãos e profissionais respeitosos da diversidade cultural, comprometidos com o entendimento intercultural, e o estabelecimento da cultura de paz e com capacidade para conviver e trabalhar em uma comunidade local e mundial”.^[3]

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal Fluminense que aprovou este projeto submetido ao Edital 141/2020 e homologado pelo Edital 39, de 13 de março de 2021.

Referências

[1] BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação – PNE** e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 junho de 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 10 de out. de 2021.

[2] FORINTER - Fórum de Relações Internacionais. **Política de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia**. Brasília: 2009. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/institucional/documento/documentos-institucionais/politica-de-relaes-internacionais-dos-institutos-federais.pdf>. Acesso em: 10 de out. de 2021.

[3] INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Conselho Superior. **Resolução N° 43, de 21 de dezembro de 2018**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - do Instituto Federal Fluminense, vigência de 2018 a 2022. Disponível em: <http://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi/pdi-2018-2022-com-resolucao-menor.pdf/view>. Acesso em: 10 de out. de 2021.

[4] ARANHA, S; CAVALARI, S. **A trajetória do projeto Teletandem Brasil: Da modalidade institucional não-integrada à institucional integrada**. In: The ESPcialist, 35(2), 183-201, 2014.